

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	-0,5%	-6,9%	-6,9%
PSI 20	5.082	0,3%	-4,3%	-4,3%
IBEX 35	8.789	-0,3%	-7,9%	-7,9%
CAC 40	4.392	-0,6%	-5,3%	-5,3%
DAX 30	9.758	-0,4%	-9,2%	-9,2%
FTSE 100	6.060	-0,4%	-2,9%	-6,0%
Dow Jones	16.449	-0,1%	-5,6%	-6,9%
S&P 500	1.939	-0,04%	-5,1%	-6,4%
Nasdaq	4.620	0,1%	-7,7%	-9,0%
Russell	1.032	-0,3%	-9,1%	-10,3%
NIKKEI 225*	17.751	-0,6%	-6,7%	-9,5%
MSCI EM	743	0,05%	-6,5%	-7,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	31,6	-5,9%	-14,6%	-15,8%
ORB	163,5	-2,0%	-7,2%	-8,4%
EURO/USD	1,089	0,4%	0,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,110	3,5	-2,5	-
OT 10Y*	2,930	5,3	41,4	-
Bund 10Y*	0,351	2,6	-27,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Europa com olhos postos no setor petrolífero

Os principais mercados europeus negociam esta manhã em correção, pressionadas pelo setor petrolífero com algumas empresas do setor a divulgarem os seus resultados. Em Portugal, o Millennium bcp segue destacado depois de ter anunciado o regresso aos lucros em 2015 ao registar um lucro de € 235 milhões. Num dia fraco em termos macroeconómicos, destacamos a divulgação de que a taxa de desemprego na Alemanha caiu para os 6,2% no mês de janeiro, demonstrando que o mercado laboral alemão continua robusto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 1,9%	Vallourec 7,7%	Sysco Corp 8,4%
	Edp 1,6%	Banco Popolare S 6,0%	Mallinckrodt 7,0%
	Portucel Sa 1,3%	Ryanair Hldgs 5,9%	Consol Energy 5,7%
	Banco Com Port-R -0,8%	Luxottica Group -5,7%	Cimarex Energy C -6,2%
-	Banco Bpi Sa-Reg -1,3%	Nokia Oyj -11,3%	Devon Energy Co -6,6%
	Galp Energia -1,8%	Alcatel-Lucent -11,5%	Roper Technologi -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Millennium bcp volta aos lucros em 2015

Europa

BP reporta queda de 91% do lucro trimestral

Infineon divulga resultados do 1º trimestre fiscal

Alfa vê ordens canceladas no 4º trimestre à custa do setor petrolífero

Sainsbury aceita comprar a Home Retail Group

Danske Bank anuncia programa de compra de ações depois exceder *targets* de capital

UBS penalizado por banca de investimento

Swedbank apresenta resultados do 4º trimestre

Sanofi irá desenvolver vacina contra o Zika

TalkTalk diz que o negócio está a voltar ao normal depois do ataque cibernauta em outubro

Luxottica divulga receitas abaixo do estimado

EUA

Aetna beneficiada por um menor custo com tratamentos médicos

Cardinal Health supera estimativas e mantém *outlook*

Roper Technologies desilude nos resultados

Sysco supera estimativas dos analistas

Abbott compra Alere por \$ 5,8 mil milhões

Dominion Resources vai comprar Questar por \$ 4,4 milhões

Indicadores

Mercado laboral alemão continua robusto em janeiro

IPP na Zona Euro teve uma descida homóloga de 3% em dezembro

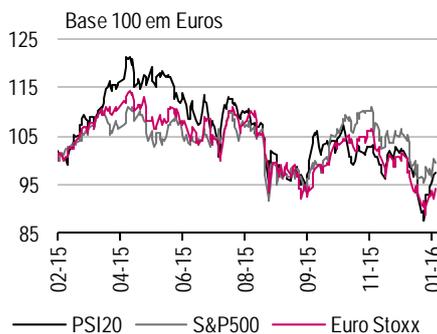
Taxa de Desemprego em Itália aumentou manteve-se nos 11,4%

Balança Comercial do Brasil apresentou um *excedente* de \$ 923 milhões em janeiro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,75	0,5%	-4,6%
IBEX35	87,68	-0,8%	-8,3%
FTSE100 (2)	60,39	-1,1%	-3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Fecho dos Mercados

Europa. Os principais mercados acionistas europeus encerraram a sessão desta segunda-feira em terreno negativo, com a única exceção a ser o índice nacional PSI20. Em termos macro, destacamos a divulgação de que atividade industrial na Zona Euro e na China abrandaram no mês de janeiro, já nos EUA o ISM abrandou o ritmo de contração. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (341,61), o DAX perdeu 0,4% (9757,88), o CAC desceu 0,6% (4392,33), o FTSE deslizou 0,4% (6060,10) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8788,5). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-1,75%), Energético (-1,38%) e Bancário (-1,37%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+1,63%), Utilities (+0,73%) e Alimentação & Bebidas (+0,72%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,3% para os 5082,29 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 497,8 milhões de ações, correspondentes a € 104,3 milhões (3% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 1,9% para os € 13,08, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+1,6% para os € 3,267) e da Portucel (+1,3% para os € 3,13). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-1,8% para os € 10,71), seguida do BPI (-1,3% para os € 0,998) e do BCP (-0,8% para os € 0,0386).

EUA. Dow Jones -0,1% (16.449,18), S&P 500 -0,04% (1.939,38), Nasdaq 100 +0,2% (4.286,556). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,04%), Telecom Services (+0,93%), Consumer Discretionary (+0,49%), Materials (+0,41%), Consumer Staples (+0,22%), Info Technology (+0,19%) e Health Care (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,87%), Financials (-0,58%) e Industrials (-0,33%). O volume da NYSE situou-se nos 958 milhões, 2% acima da média dos últimos três meses (941 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,6%); Hang Seng (-0,8%); Shangai Comp (+2,3%)

Portugal

Millennium bcp volta aos lucros em 2015

O Millennium bcp (cap. € 2,3 mil milhões, +0,8% para os € 0,0389) divulgou um lucro consolidado de € 235,3 milhões em 2015 o que compara com o prejuízo de € 226,6 milhões no período homólogo. O resultado *core* (margem financeira + comissões – custos operacionais) aumentou 37,1% para os € 887,9 milhões em 2015 refletindo o crescimento de 16,6% da margem financeira e a redução dos custos operacionais em 3,7% (-7% em Portugal). O prejuízo de € 29,2 milhões registados no último trimestre do ano fez com que o lucro anual ficasse abaixo dos € 290 milhões esperados pelos analistas. O banco foi penalizado no trimestre por encargos de resoluções no setor bancário na Polónia em cerca de € 34 milhões. A atividade nacional deu um contributo positivo para o banco com um lucro de € 44,2 milhões em 2015 quando no período homólogo tinha-se registado um prejuízo de € 387,3 milhões. Há a destacar a contração das imparidades de crédito em Portugal registando uma quebra de 28,5% em termos homólogos para os € 729,8 milhões. O rácio CET 1 foi de 13,3% no final de 2015 o que compara com os 11,7% registados em 2014. Paralelamente a instituição divulgou o seu plano estratégico a executar no próximo triénio que passa pelo encerramento de mais 100 balcões e uma aposta na digitalização da relação com os clientes.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

BP reporta queda de 91% do lucro trimestral

A petrolífera BP (cap. £ 62 mil milhões, -8,1% para os £ 3,372) reportou uma quebra de 91% no resultado do último trimestre do ano. O lucro ajustado foi de \$ 196 milhões, o que compara com os \$ 2,24 mil milhões registados no período homólogo e com os \$ 814,7 milhões projetados pelo consenso de mercado. A empresa afirmou que espera investir cerca entre \$ 17 a \$ 19 mil milhões até 2017 o que compara com os \$ 23 mil milhões investidos em 2014. No último trimestre, o EBIT do ramo de refinação e comercialização cresceu 7% para os \$ 838 milhões ao passo que a unidade de exploração e produção apresentou uma perda de \$ 2,28 mil milhões. A petrolífera produziu no trimestre cerca de 3,4 milhões/barris diários. O rácio que compara a dívida líquida com os capitais próprios aumentou 5pp em termos homólogos para os 21,6%. A petrolífera manteve o dividendo trimestral de \$ 0,1 por ação.

Infineon divulga resultados do 1º trimestre fiscal

A Infineon (cap. € 13,7 mil milhões, -2,7% para os € 12,11), empresa alemã produtora de semicondutores, apresentou resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016 que superaram as estimativas dos analistas. O resultado líquido ajustado foi de € 0,17 por ação, acima dos € 0,14 esperados, tendo as receitas aumentado 38% em termos homólogos para os € 1,56 mil milhões, também acima dos € 1,50 mil milhões aguardados pelo mercado. Para o atual trimestre, a empresa espera um crescimento entre 1% e 5% nas receitas. A Infineon reitera o *outlook* anual, antecipando um crescimento de cerca de 13% nas receitas.

Alfa vê ordens canceladas no 4º trimestre à custa do setor petrolífero

A Alfa (cap. Sk 54,4 mil milhões, -12,8% para os Sk 129,6), fabricante de equipamentos industriais sueca, apresentou um lucro antes de imposto de SEK 1,39 mil milhões desiludindo face aos SEK 1,45 mil milhões estimados pelos analistas. O EBITDA ajustado contraiu 10% para os SEK 10,8 mil milhões e as receitas ascenderam a SEK 10,8 mil milhões acima dos SEK 10,5 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa viu ordens no valor de SEK 300 milhões provenientes do setor petrolífero (exposição de 15% sobre as vendas) serem canceladas, em especial no Brasil.

Sainsbury aceita comprar a Home Retail Group

A Sainsbury (cap. £ 4,8 mil milhões, +1,9% para os £ 2,492) aceitou comprar a Home Retail Group (cap. £ 1,2 mil milhões, +0,1% para os £ 1,53) por £ 1,3 mil milhões correspondendo a £ 1,613 por ação pagos em *cash* e ações, com os acionistas da Home Retail a deterem cerca de 12% da empresa combinada. O negócio permitirá obter sinergias de pelo menos £ 120 milhões no 3º ano e dará à Sainsbury um portefólio com mais de 800 lojas Argos e uma extensa rede de distribuição. A operação inclui £ 200 milhões realizados com a venda da Homebase aos australianos Wesfarmers no mês passado.

Danske Bank anuncia programa de compra de ações depois exceder *targets* de capital

O maior banco dinamarquês Danske Bank (cap. Kr 187,9 mil milhões, +3,3% para os Kr 186,3) anunciou que irá comprar mais DKK 9 mil milhões em ações próprias depois de exceder os *targets* de capital. O programa ocorrerá até fevereiro do próximo ano. A instituição propôs um dividendo de DKK 8 por ação correspondendo a um *payout ratio* de 46%. Para o corrente ano projeta um lucro em linha com o registado em 2015, antes de imparidades de *goodwill*. No último trimestre do ano, o Danske Bank reportou um incremento de 63% no resultado líquido ajustado para os DKK 4,64 mil milhões. Considerando as imparidades, o banco sofreu uma perda de DKK 129 milhões, o que compara com o prejuízo de DKK 6,33 mil milhões registados no período homólogo depois de ter registado uma imparidade de *goodwill* de DKK 9,1 mil milhões. A margem financeira caiu 7% para os DKK 5,31 mil milhões.

UBS penalizado por banca de investimento

A unidade de banca de investimento do grupo UBS (cap. Sfr 59,2 mil milhões, -7,8% para os Sfr 15,38) reportou uma queda homóloga de 63% no resultado líquido (antes de impostos) do 4º trimestre para os Sfr 80 milhões, abaixo dos Sfr 337 milhões estimados pelos analistas. A empresa considera que os resultados no trimestre foram caracterizados "pelos níveis muito baixos de atividade do cliente e aversão ao risco acentuado". As receitas da unidade de *equity*, uma das mais rentáveis do grupo, caíram 19% para os Sfr 733 milhões, penalizadas pelas "menores receitas em derivados, bem como em *cash*", avançando ainda que a receita de derivados abrandou devido ao baixo rendimento e atividade do cliente, principalmente na Europa, Médio Oriente, África e Ásia-Pacífico. Os resultados, antes de impostos, da unidade de Wealth Management totalizaram Sfr 344 milhões, desiludindo face aos Sfr 634 milhões esperados pelos analistas, penalizados pela operação nas Américas, onde os resultados (antes de impostos) foram Sfr 14 milhões, abaixo dos Sfr 226 milhões aguardados. No entanto, o resultado líquido do grupo no 4º trimestre foi de Sfr 949 milhões, acima dos Sfr 911 milhões estimados pelo mercado, com os resultados antes impostos a totalizar Sfr 234 milhões, impulsionados pelo crescimento de 30% para os Sfr 388 milhões de outros resultados financeiros (cambiais, taxa de juro, crédito). Os resultados operacionais no trimestre totalizaram Sfr 6,78 mil milhões. O UBS planeia pagar um dividendo de Sfr 0,85 por ação, Sfr 0,60 em dividendo ordinário e Sfr 0,25 em dividendo extraordinário. O rácio CET1 subiu 0,2pp para os 14,5% face ao trimestre anterior.

Swedbank apresenta resultados do 4º trimestre

O Swedbank (cap. Sk 199,1 mil milhões, -0,6% para os Sk 175,9) reportou um resultado líquido de SEK 3,81 mil milhões no 4º trimestre de 2015, desiludindo face aos SEK 3,9 mil milhões antecipados pelos analistas. A margem financeira totalizou SEK 5,76 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. As imparidades de crédito registadas foram de SEK 399 milhões, acima dos SEK 303 milhões estimados, mas o banco mantém a redução de custos em linha com o antecipado, esperando reduzir até SEK 16 mil milhões em 2016. A empresa mantém a política de dividendo pelo 4º ano consecutivo, em que distribui 75% dos lucros aos seus acionistas, propondo pagar SEK 10,7 por ação, abaixo dos SEK 11,35 pagos no período homólogo. O rácio CET1 aumentou para 24,1%, dos 23% registados no trimestre anterior.

Sanofi irá desenvolver vacina contra o Zika

A Sanofi (cap. € 99,2 mil milhões, -1,1% para os € 75,94) anunciou que irá trabalhar no desenvolvimento de uma vacina contra o Zika depois da Organização Mundial da Saúde ter declarado estado de emergência. De referir que em dezembro a empresa já tinha recebido a aprovação do Brasil e México para a primeira inoculação contra o dengue depois de ter demorado duas décadas a procurar a solução.

TalkTalk afirma o seu negócio está a voltar ao normal depois do ataque cibernauta em outubro

A TalkTalk (cap. £ 2,3 mil milhões, +10,6% para os £ 2,41) afirmou que no 3º trimestre as receitas cresceram 1,8% e que o ataque cibernauta custou à empresa cerca de £ 15 milhões. Para o presente ano, a empresa projeta um EBITDA entre os £ 255 e os £ 256 milhões com um crescimento do dividendo em 15%.

Luxottica divulga receitas abaixo do estimado

A Luxottica, uma das principais fabricantes de óculos a nível mundial, divulgou um crescimento homólogo de 2% (excluindo efeitos cambiais) nas receitas líquidas para os € 2,02 mil milhões, desiludindo ainda assim face aos € 2,1 mil milhões antecipados pelo mercado para o 4º trimestre. As receitas anuais cresceram 4,3% (excluindo efeitos cambiais) totalizando € 8,84 mil milhões, abaixo dos € 8,94 mil milhões esperados. O co-CEO Adil Mehboob-Khan abdicou do cargo, de forma amigável, tornando-se no terceiro líder da fabricante de óculos Ray-Ban a abandonar a empresa. O fundador Leonardo Del Vecchio vai ser o novo responsável a partir do fim de fevereiro.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Aetna beneficiada por um menor custo com tratamentos médicos**

A Aetna, uma das maiores seguradoras de saúde dos EUA, apresentou um lucro operacional que superou as estimativas dos analistas beneficiando de um menor gasto com tratamentos médicos. No último trimestre, o resultado líquido expandiu 38% para os \$ 321 milhões (\$ 0,91/ ação). O resultado operacional situou-se nos \$ 1,37 por ação quando os analistas estimavam \$ 1,21. Numa base trimestral, a seguradora gasta \$ 0,819 por cada dólar ganho em prémios. A empresa projeta uma contração de 30bp das margens operacionais no corrente ano bem como um aumento dos custos médicos para os \$ 0,816 por cada dólar ganho.

Cardinal Health supera estimativas e mantém *outlook*

A Cardinal Health, fornecedora de produtos e serviços à indústria farmacêutica, apresentou um EPS de \$ 1,3, no 2º trimestre do ano fiscal de 2016, superando os \$ 1,26 esperados pelos analistas. As receitas totalizaram \$ 31,6 mil milhões suplantando os \$ 29,23 mil milhões provenientes do consenso dos analistas. A empresa reiterou o *outlook* para o final do ano prevendo um EPS entre os \$ 5,15 e \$ 5,35 com os analistas a projetarem \$ 5,29.

Roper Technologies desilude nos resultados

A Roper Technologies, fabricante e distribuidora de equipamento industrial, projetou para o corrente ano um EPS ajustado entre \$ 6,85 e \$ 7,15, abaixo dos \$ 7,43 esperados pelo consenso de mercado. As receitas deverão crescer entre 8% e 10% beneficiando da unidade médica e *software*. Em termos orgânicos a empresa estima um crescimento entre 2% a 4%. No último trimestre o lucro por ação ficou abaixo das projeções da empresa (\$ 1,83 - \$ 1,89) e do mercado (\$ 1,87) situando-se em \$ 1,82. As receitas totalizaram \$ 947,6 milhões abaixo dos \$ 967,8 milhões.

Sysco supera estimativas dos analistas

A retalhista Sysco divulgou números que superaram as estimativas dos analistas. O lucro por ação ajustado foi de \$ 0,45 superando os \$ 0,41 estimados pelos analistas para o último trimestre. As receitas totalizaram \$ 12,2 mil milhões acima dos \$ 12,1 mil milhões esperados pelo mercado. A retalhista obteve uma melhoria em 50bp da margem bruta para os 17,75%.

Abbott compra Alere por \$ 5,8 mil milhões

A Abbott Laboratories aceitou comprar a Alere (cap. \$ 3,2 mil milhões, +45,3% para \$ 54,05 no *pre-market*), empresa de equipamentos de saúde, por \$ 56/ ação (\$ 5,8 mil milhões). O negócio permitirá adicionar cerca de \$ 7 mil milhões em vendas à Abbott e irá levar a poupanças de custos em \$ 500 milhões até 2019.

Dominion Resources vai comprar Questar por \$ 4,4 milhões

A *utility* Dominion Resources anunciou que vai comprar a Questar (cap. \$ 3,6 mil milhões, +20,4% para \$ 24,55 no *pre-market*) por \$ 0,25/ação em cash, cerca de \$ 4,4 mil milhões, com o intuito de alargar a sua cobertura geográfica. O negócio engloba também a dívida da Questar, cerca de \$ 1,6 mil milhões, esperando-se que esteja concluído até ao final do ano. O valor de compra excede em 22,6% o preço fecho da ação da Questar do dia 29 de janeiro. A Questar fornece gás a cerca de 1 milhão de casas e empresas, 97% das quais no Utah. As duas empresas combinadas passarão a fornecer cerca de 2,5 milhões de consumidores de eletricidade e cerca de 2,3 milhões de consumidores de gás, espalhados por 7 estados. A Dominion Resources reportou hoje um EPS operacional de \$ 0,70 referente ao 4º trimestre, desiludindo face aos \$ 0,88 estimados pelo mercado. Os resultados do trimestre, terminado em dezembro, foram afetados pelo clima ameno, penalizando o resultado em \$ 0,08 por ação. O EBITDA ajustado foi de \$ 23,6 milhões. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS operacional entre \$ 0,90 e \$ 1,05, quando os analistas esperam atualmente \$ 0,99. Em termos anuais, o EPS operacional deverá ficar entre os \$ 3,6 e os \$ 4 (vs. estimativa atual \$ 3,85).

Indicadores

Mercado laboral alemão continua robusto em janeiro

O mercado laboral alemão continua a demonstrar robustez, uma vez que no mês de janeiro a taxa de desemprego baixou de forma inesperada para os 6,2%, quando se aguardava uma manutenção nos 6,3%. O número de desempregados caiu em 20.000, quando o mercado aguardava uma quebra de 8.000.

O **Índice de Preços no Produtor na Zona Euro** teve uma descida homóloga de 3% em dezembro, maior que a descida de 2,8% esperada pelos mercados.

De acordo com o valor preliminar, a **Taxa de Desemprego em Itália** aumentou manteve-se, de forma inesperada, nos 11,4%, quando o mercado aguardava uma descida para os 11,2%.

O saldo da **Balança Comercial do Brasil** apresentou um *excedente* de \$ 923 milhões em janeiro, saldo mais positivo que o esperado (\$ 500 milhões).

Segundo o valor do PMI Indústria, a **atividade transformadora no Brasil abrandou o ritmo de contração em janeiro**, com a leitura a subir de 45,6 para 47,4. De recordar que a indústria brasileira entrou para território de contração em janeiro de 2015.

A **Despesa Pessoal nos EUA** estagnou em dezembro, quando o mercado antecipava uma subida de

0,1% e no mês anterior o valor foi revisto em alta 0,2pp para os 0,5%. O **Rendimento Pessoal** cresceu 0,3%, acima do aguardado pelos analistas (+0,2%), em linha com registado no mês anterior (+0,3%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos